

Modelo Experimental de Baixo Custo Para Dissecção Venosa

Lopes, V. H. - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
J.M.S.R - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Objetivo:

Descrever um modelo experimental de baixo custo utilizando recursos disponíveis no hospital para o ensino de dissecação venosa aos residentes e internos do curso de medicina.

Método:

Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa. Criou-se um modelo experimental utilizando recursos da prática diária do hospital para o treinamento em dissecação venosa (flebotomia). O modelo utiliza os seguintes materiais: esparadrapo simulando a pele, compressas de gaze o tecido subcutâneo, 1 sonda vesical de demora 20 ou 22 Fr a veia safena e a lidocaina geléia com tintura de iodo o sangue.

Foram utilizados ainda: 1 sonda uretral 6 ou 8 Fr, 1 lâmina de bisturi n 23, 1 pinça dente de rato, 1 pinça hemostática curva, 1 fio de nylon 3-0, 1 seringa de 10ml tipo "luer lock".

Passos da criação do modelo:

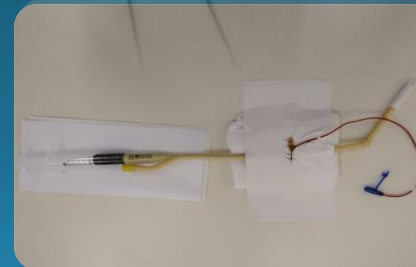
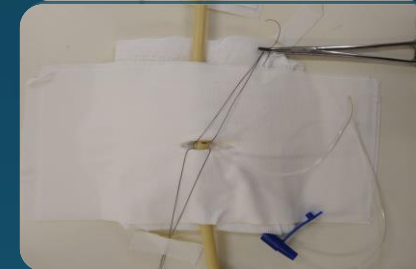
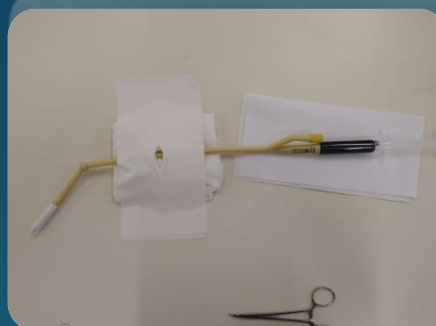
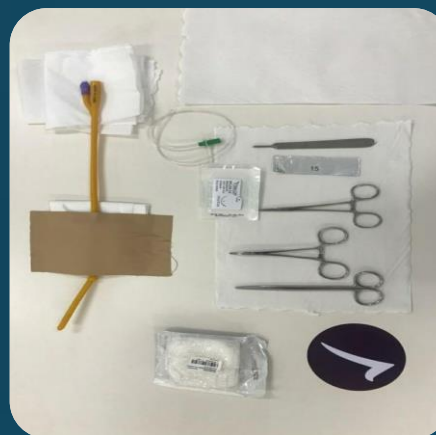
1º realizamos um nó na extremidade da sonda próximo ao balonete e fixamos a mesma na mesa com esparadrapo

2º colocamos compressas de gaze embaixo e acima da sonda, no local da dissecação, para simular o tecido subcutâneo

3º fixamos as gazes (subcutâneo) com esparadrapo para simular a pele a ser incisada

4º preparamos uma mistura de lidocaina geléia + tintura de iodo para simular o sangue, que foi introduzida na seringa de 10ml conectada na sonda vesical.

Os Residentes de Cirurgia Geral e os Acadêmicos de Medicina receberam uma explanação teórica de 20 minutos sobre a anatomia e a técnica cirúrgica e em seguida foi realizada a prática no modelo experimental. Depois do procedimento, todos responderam a um questionário de avaliação.



Resultados:

O estudo contou com a participação de 38 residentes de cirurgia geral da instituição nos anos de 2019, 2020 e 2021 e 10 acadêmicos de medicina da Liga de Trauma em 2021. As notas foram agrupadas e 100% consideraram o conteúdo teórico satisfatório, 100 % consideraram o conteúdo prático satisfatório, 78,3 % consideraram que o modelo reproduz fielmente a anatomia e 56,5% consideraram-se completamente seguros para realizar o procedimento; 43,5% consideraram-se seguros em realizar o procedimento porém necessitaria de auxílio para lembrar os passos. Assim o modelo mostrou-se ser facilmente reprodutível e de baixo custo mantendo-se fiel a aplicação técnica da flebotomia e apresentando alto grau de confiabilidade com a correlação anatômica, além de permitir maior segurança para a realização do procedimento na prática diária.

Conclusão:

O treinamento de dissecação venosa utilizando o modelo proposto foi importante no aprendizado técnico do procedimento e obteve boa aceitação por parte dos participantes, sobretudo por ser de fácil reprodução, e baixo custo, além de permitir o desenvolvimento de todas as etapas técnicas do procedimento.